

O ESCRITÓRIO DE PROJETOS E CONSULTORIA ECONÔMICA (EPEC) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC) ENQUANTO AGENTE DE PESQUISA E EXTENSÃO

João Carlos de Pádua Andrade¹
Kaiza Correia da Silva Oliveira²
Ana Paula Pires³
Daianne Gabrielle Morais Behrmann⁴
Washington Kennedy Novais Rocha⁵
Luciene Maria Torquato C. Batista⁶

Resumo: Diante dos inúmeros impactos e descontinuidades socioeconômicas provocadas pela ascensão do sistema capitalista, os governos dos países subdesenvolvidos têm apostado na ampliação do quadro de políticas públicas assistencialistas como forma de amenizar esses impactos. As políticas públicas atuam como ferramentas nas quais se acredita que o desenvolvimento possa de fato acontecer, contudo a má gestão e a falta de transparência por parte dos gestores das mesmas acabam por sentenciá-las, limitando também as perspectivas de desenvolvimento para o país. As universidades, neste sentido, enquanto autarquias nacionais possuem como função social disseminar o conhecimento produzido para além de suas dependências. O Escritório de Projetos e Consultoria Econômica (EPEC) da Universidade Estadual de Santa Cruz, por sua vez, vem desempenhando ações que estão em consonância com as atividades de extensão da universidade. Deste modo, como objetivo deste trabalho, propôs-se uma breve descrição das atividades realizadas pelo EPEC em comunidades próximas da cidade de Ilhéus. Para isso, utilizou-se como metodologia, a pesquisa descritiva e aplicada, cujos resultados apontam as principais contribuições do EPEC para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Extensão. Universidade. Comunidade. Desenvolvimento.

1 Professor de Ciências Econômicas da UESC e coordenador do EPEC. *E-mail:* <jcpandrade@uesc.br>.

2 Economista, mestranda em Economia Regional e Políticas Públicas (ERPP). Bolsista FAPESB. *E-mail:* <kaizacorreia@hotmail.com>.

3 Graduada em Administração pela UESC. *E-mail:* <anapires13@yahoo.com.br>.

4 Graduada em Administração. Mestranda em ERPP. Bolsista da FAPESB. *E-mail:* <daianne_behrmann@yahoo.com.br>.

5 Graduando em Ciências Econômicas, na UESC. *E-mail:* <kennedyrochanovais@gmail.com>.

6 Graduanda em Ciências Econômicas na UESC. Bolsista PROBEX. *E-mail:* <lucienetorquatob@hotmail.com>.

THE PROJECTS OFFICE AND ECONOMIC CONSULTANCY (POEC) OF THE STATE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ AS AN AGENT FOR RESEARCH AND EXTENSION

Abstract: Given the numerous socio-economic discontinuities and impacts caused by the rise of the capitalist system, the governments of developing countries has focused on expanding the framework of public welfare policies as a way to mitigate these impacts. Public policies act as tools in which it is believed that development can indeed happen, however, mismanagement and lack of transparency on the part of managers of same end by sentencing them, also limiting the development prospects for the country. The universities, in this sense, while municipalities have national social function as disseminate knowledge produced in excess of its dependencies. The Projects Office and Economic Consultancy (EPEC), Universidade Estadual de Santa Cruz, in turn, has been playing actions that are consistent with the extension activities of the university. Thus, the objective of this work, we proposed a brief description of the activities undertaken by EPEC in communities near the city of Ilhéus. For this, we used as research methodology, descriptive and applied; whose results indicate the main contributions of EPEC to local development.

Key-words: Extension. University. Community. Development.

1 Introdução

Nos últimos anos, a expansão do sistema capitalista, aliada ao avanço tecnológico e à globalização dos mercados, vem incutindo profundas transformações na sociedade. Tem-se observado que o modelo de desenvolvimento adotado, privilegia uma parcela pequena da sociedade, enquanto que seus efeitos negativos refletem em grande parte da sociedade, criando abismos de desigualdades econômicas e sociais, principalmente nos países periféricos, onde a transformação das estruturas econômicas pela industrialização sente-se de forma mais intensa.

Buscando alterar esse panorama, delineou-se um novo processo de desenvolvimento, que requer crescimento econômico com impactos sociais mais positivos, melhor repartição dos resultados, sem esquecer a avaliação e a internalização da dimensão ambiental na tomada de decisões, o que deve traduzir-se em geração de emprego, autoemprego e renda para a população com melhorias qualitativas, nas condições de vida e degradação ambiental (SACHS, 2003).

De forma a atender as premissas desse novo conceito de desenvolvimento, tem despontado uma oferta por parte dos governos nacionais de projetos e programas socioeconômicos, criados com o intuito de atender às demandas dos menos favorecidos através de políticas públicas assistencialistas. Contudo a capacidade do governo brasileiro tem se mostrado restrita, visto sua vasta extensão territorial e as dificuldades relacionados à própria gestão dos recursos públicos, o que acarreta um grande distanciamento entre a fonte dos recursos e o público beneficiário, inviabilizando o desenvolvimento concreto dessas políticas e, por conseguinte, o desenvolvimento do país.

As universidades, neste contexto, vêm desempenhando um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico, uma vez que, por intermédio dos projetos de extensão, podem proporcionar um espraiamento de oportunidades à comunidade onde se inserem,

ao reduzir as distâncias entre o meio acadêmico-científico (fonte de recursos técnicos e financeiros) e a comunidade. Através de suas atividades extensionistas, as universidades podem dar corpo aos arranjos locais, fortalecendo-os através de recursos financeiros, físicos e técnicos, gerando externalidades benéficas para todo território (SACHS, 2003).

Deste modo, o Escritório de Projetos e Consultoria Econômica (EPEC) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), órgão vinculado aos Departamentos de Ciências Econômicas e de Ciências Administrativas e Contábeis, operacionaliza atividades de extensão universitária através do desenvolvimento de projetos socioeconômicos, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos atores locais, concomitante à formação de profissionais cidadãos. Diante deste contexto, o presente artigo tem como objetivo principal expor o papel desempenhado pelo EPEC enquanto agente de pesquisa e extensão, demonstrando suas principais ações realizadas no período compreendido entre o último trimestre do ano de 2010 ao primeiro bimestre do ano de 2013, as quais buscaram contribuir com o desenvolvimento local e a formação e a qualificação de capital humano.

2 Metodologia

De acordo com Costa (2008), a globalização tem sido responsável pela internacionalização da produção e das finanças, processo que se deu, principalmente em função da incorporação das inovações da tecnologia, panorama que caracteriza o capitalismo moderno. Entretanto a globalização também tem sido responsável pelo aprofundamento das desigualdades sociais.

No Brasil, essa perspectiva não tem sido diferente. Para Bresser-Pereira (2010), o Brasil, apesar de manter índices constantes de crescimento econômico, continua a ser um país

subdesenvolvido. O autor aponta um descompasso entre oferta e demanda de empregos. Embora seja um país industrializado e tecnologicamente sofisticado, boa parte da mão de obra não tem sido absorvida, fazendo com que a desigualdade econômica siga um curso semelhante ao crescimento.

Visando amenizar as desigualdades existentes, o governo brasileiro tenta desenvolver políticas públicas direcionadas para a resolução desses problemas. Contudo o caráter centralizador das mesmas, quando implementadas de cima para baixo, desconsidera a heterogeneidade de cada local, comprometendo os resultados (BACELAR, s/d). Além disso, no cenário nacional, é bastante comum que projetos e programas sociais sejam corrompidos, principalmente pela falta de comprometimento, preparo e transparência dos gestores (EVANS, 1993; FREY, 2000). Algumas das ações propostas pelo governo brasileiro como estratégias de desenvolvimento, via programas e projetos sociais, acabam por falhar, uma vez que integram uma grande massa no mercado de consumo capitalista, mas não os integram no mercado de trabalho (BRESSER-PEREIRA, 2010).

Neste contexto, a universidade por intermédio das atividades de extensão acaba sendo um agente indispensável no que tange à efetivação de ações em prol do desenvolvimento regional e local. As atividades de extensão permitem que haja uma interação entre comunidade e universidade, de modo que ocorra a disseminação do conhecimento e de informações.

A intenção das atividades extensionistas é possibilitar que o saber seja compartilhado e implementado além das dependências da universidade, de modo que as interações desta com a comunidade sejam capazes de promover o desenvolvimento econômico. E, neste sentido, o desenvolvimento econômico, acaba sendo um conjunto de ações que visam à melhoria das condições de vida de uma sociedade,

perpassando pelo crescimento econômico, este último, como destaca Oliveira (s/d), representado por índices como produto interno bruto, renda *per capita* e produto nacional bruto.

Apesar de haver controvérsias teóricas ao diferenciar crescimento de desenvolvimento econômico, para Sachs, *apud* Oliveira (s/d), estes não podem ser interpretados como sustentadores de uma relação oposta, mas sim complementares, de modo que, se o crescimento for empregado de forma adequada, inserindo objetivos socialmente desejáveis, acaba sendo uma condição indispensável para o desenvolvimento.

Para desenvolver o presente artigo, a metodologia utilizada consistiu, quanto ao objetivo, em uma pesquisa descritiva, a qual para Gil, *apud* Silva e Menezes (2005, p.21) “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] Assume, em geral, a forma de levantamento”. Quanto à natureza, caracterizou-se como pesquisa aplicada, dada a sua capacidade de gerar conhecimentos que permitam uma aplicação prática rumo à solução de problemas específicos, compreendendo assim, verdades e interesses locais (SILVA; MENEZES, 2005). Quanto à abordagem, consistiu em uma pesquisa qualitativa, uma vez que esta considera o ambiente natural como fonte de dados e o próprio pesquisador como elemento essencial ao estudo, tendo, por este motivo, caráter descritivo (NEVES, 1996).

As informações foram recolhidas de fontes secundárias, tais como textos, cartilhas, relatórios de pesquisa e projetos realizados pelo EPEC, nos últimos dois anos, ou seja, do período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2012. Além disso, foram utilizadas fontes bibliográficas como: livros, periódicos e documentos virtuais diversos. A pesquisa também foi baseada na observação das ações práticas desenvolvidas diariamente pelo EPEC no mesmo período, através do contato direto entre os pesquisadores e o público beneficiado, nas etapas de elaboração e execução dos projetos.

3 Análise de resultados e discussões

Um dos principais objetivos do Escritório de Projetos e Consultoria Econômica, da Universidade Estadual de Santa Cruz, é promover o desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atua. A fim de atender essa prerrogativa, durante os últimos vinte e oito meses, o EPEC elaborou, coordenou e executou os seguintes projetos:

3.1 Empreendedorismo como fonte do desenvolvimento local: criação de um fórum permanente para debates e capacitações do empreendedorismo no sul da Bahia

Com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), o principal objetivo desse projeto foi difundir a importância do empreendedorismo como ferramenta indispensável ao desenvolvimento econômico e social da região sul da Bahia. Para isso, foram ministradas palestras sobre a importância do empreendedorismo para alunos do ensino médio, ensino superior e para adultos. Buscou-se, nesses momentos, apresentar aos participantes conceitos relativos ao empreendedorismo, os tipos de empreendedores, fatores de sucesso, como aproveitarem uma oportunidade, projetos econômicos, planos de negócios, gestão de negócios, entre outras ferramentas. Foram também elaborados um fórum para debates sobre o tema e uma *home page* para divulgar as ações do projeto e temas relacionados ao empreendedorismo. O principal resultado desse projeto foi a criação do Minicurso de Empreendedorismo e Elaboração de Projetos.

3.1.1 Minicurso de Empreendedorismo e Elaboração de Projetos

A realização deste minicurso ocorre através da utilização de laboratório de informática (Figura 1), onde são realizadas as capacitações, cujo conteúdo prioriza aqueles relacionados com o desenvolvimento de práticas que possam munir

o participante de ferramentas úteis para realizar análises econômicas, financeiras, técnicas e operacionais de possíveis empreendimentos.

FIGURA 1 – Minicurso de Empreendedorismo e Elaboração de Projetos, UESC, dez. 2011



O minicurso tem como base a utilização do *software Microsoft Excel*, ferramenta que possibilita montagem de planilhas e de sistemas capazes de realizar análises econômicas e financeiras utilizando: valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR), ponto de equilíbrio, custo de produção, *markup*, análises de sensibilidade e projeções diversas. Como principais resultados dessa ação estão a formação de duas turmas completas, cerca de cinquenta participantes no minicurso, divididos em quatro módulos cada turma.

3.2 Formação do APL do caranguejo e do camarão na reserva extrativista de Canavieiras no sul da Bahia

Com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), esse projeto foi inicialmente idealizado para ser realizado no município de Canavieiras, porém, em decorrência de alguns contratemplos, comuns na realização de projetos de extensão, o mesmo foi direcionado para a comunidade de Pedras de Una, a qual se localiza na extremidade da reserva extrativista de Canavieiras.

Caracterizada como uma comunidade de pescadores e marisqueiras, Pedras de Una tem a pesca como sua principal atividade econômica. Nesse sentido, o principal objetivo desse projeto foi fortalecer o arranjo produtivo local (APL) através de capacitações dos agentes da comunidade.

Dentre as principais atividades desenvolvidas estão: sensibilização do público alvo, quando se buscou despertar a reflexão acerca do assunto abordado, propiciando aos moradores locais, entendimento e percepção de sua importância para o desenvolvimento local da comunidade como agente atuante; elaboração de material didático para consulta e capacitações envolvendo os seguintes temas: Associativismo como ferramenta para o fortalecimento da produção e comercialização; Os tipos de organizações existentes e seus aspectos legais, administrativos e contábeis; Elaboração de análise de viabilidade econômica e financeira e, por fim, métodos de comercialização da produção (Figura 2).

FIGURA 2 – Capacitação na comunidade de Pedras de Una – jul. 2012



Através do contato direto com o público alvo foi possível identificar as deficiências do mesmo no que diz respeito à condução dos seus negócios e às deficiências presentes na comunidade. Notou-se que, apesar do fato de a comunidade ser caracterizada como pesqueira, os pescadores e marisqueiras não conseguem alavancar suas atividades devido à falta de infraestrutura

que possa caracterizar os produtos comercializados como produtos de qualidade. A partir dessa perspectiva, pelo interesse da comunidade e do EPEC, foi possível elaborar e aprovar um projeto junto a FAPESB, objetivando o fortalecimento da produção de mariscos na comunidade.

3.3 Fortalecimento do processo produtivo e comercial da comunidade pesqueira de Pedras de Una

Aprovado pela FAPESB, no final do ano de 2012, este projeto tem como objetivo principal a estruturação produtiva e comercial do pescado e do marisco através do melhoramento da infraestrutura local via aquisição de embarcações, montagem de centro de beneficiamento do pescado com balcões de cortes, *freezers*, empacotadeira, veículo para transporte dos produtos, capacitações em manejo de alimentos e gestão de negócios, além da reforma do espaço onde será montado o centro (Figura 3).

FIGURA 3 – Reforma do espaço onde funcionará o centro de beneficiamento do pescado. Pedras de Una, fev. 2013



Apesar de a comunidade ser caracterizada como pesqueira, as atividades em Pedras de Una vão além das relacionadas com o pescado e mariscos, envolvem também produção de vestimenta, composta por máquinas industriais de costura e capacitações técnicas. Complementa as atividades realizadas, curso de artesanato direcionado para as crianças da comunidade, as quais aprendem a fazer desenhos e pinturas em tecidos e colares, compreendendo, ainda que de uma maneira simples, a importância da arte e do trabalho em grupo (Figuras 4 e 5).

FIGURA 4 – Exposição de produtos gerados pela comunidade. Pedras de Una, dez. 2012



FIGURA 5 – Sala de costura montada pelo EPEC. Pedras de Una, dez. 2012



As capacitações, na área de corte e costura, foram oferecidas com o intuito de diversificar as fontes de geração de renda para as famílias locais.

3.4 Fortalecimento do processo produtivo e comercial de dois grupos sociais situados no território de identidade litoral sul

Aprovado pela FAPESB no final de 2011, o objetivo principal desse projeto foi estruturar, através de transferências de tecnologias, capacitações e estudo de mercado, dois atores produtivos, situados no Território de Cidadania Litoral Sul. Foram realizadas atividades, na

FIGURA 6 – Capacitação de corte e costura na unidade montado na ACEAI, maio 2012



Esse projeto vem demonstrando resultados positivos. Mais de trinta mães já foram capacitadas em cursos de corte e costura e produção de velas. As capacitações, tanto em aspectos administrativos quanto produtivos, tem por objetivo capacitar os participantes com conteúdos necessários para que estes possam montar e gerir seus próprios negócios de forma sustentável.

Foi solicitado à FAPESB inclusão de mais dois atores produtivos, em razão da lacuna temporal e das dificuldades operacionais do segundo ator produtivo beneficiado pelo projeto. Dessa forma, o projeto que visava atender dois, agora atenderá a quatro atores produtivos com os mesmos recursos originalmente aprovados.

3.5 Balcão de projetos

No período de três meses (março a maio de 2012), foram elaborados vinte projetos para

Associação Centro Educacional de Ação Integrada (ACEAI), como: reforma do espaço; criação de um ateliê de costura equipado com maquinário novo; estruturação de uma cozinha para a fabricação de velas com todos os equipamentos e formas necessárias a produção; capacitações em corte e costura nos níveis básico e intermediário; capacitação em fabricação de velas; estudo de mercado para as roupas e outro para as velas (Figuras 6 e 7).

FIGURA 7 – Curso de produção de velas artesanais realizado na ACEAI, jan. 2013



associações dos municípios de Alcobaça, Caravelas, Nova Viçosa (Bahia), Conceição da Barra, São Mateus e Vila Valério (Espírito Santo), os quais foram submetidos ao Programa Redes do Instituto Votorantin.

A Equipe do EPEC deslocou-se até as comunidades, localizadas nos municípios citados, para discutir as ideias das propostas com cada associação interessada, depois foram realizadas análises de mercado e de viabilidades (Figuras 8 e 9). E, no último momento desse processo, foram elaborados os projetos e, em seguida, foram apresentados ao financiador. Os projetos elaborados abarcaram diferentes setores de produção agrícola como produção de leite, mel, café, peixe em tanques redes, mudas para reflorestamento, construção de centro de beneficiamento de frutas e de leite.

Dos vinte projetos elaborados, cerca de onze foram aprovados, responsáveis por um repasse na ordem de nove milhões de reais para as associações. Para a realização deste trabalho, foram envolvidos cinco profissionais, dois deles estudantes de administração e economia, duas economistas e um professor da área de economia, todos vinculados, de alguma forma, à UESC. Através da elaboração desses projetos, o EPEC desempenhou seu papel de congregação entre a academia e o mercado, ao servir de espaço para que discentes da Universidade pudessem colocar em prática as teorias adquiridas.

3.6 Ações de desenvolvimento nas comunidades de Aritaguá e Juerana no município de Ilhéus

Juntamente com o Serviço Social da Indústria (SESI/Ilhéus), o EPEC desenvolveu trabalhos nas comunidades de Vila Juerana e Aritaguá, ambas localizadas ao norte da cidade de Ilhéus-BA. O principal objetivo do trabalho foi realizar a caracterização socioeconômica dos locais, a partir da visão dos próprios moradores, dada as constantes discussões envolvendo crescimento econômico com questões ambientais e sociais, fruto da possível instalação do empreendimento Porto Sul.

A metodologia utilizada neste trabalho foi principalmente, o Diagnóstico Rural Participativo (DRP), que, para Verdejo (2006), consiste na utilização de procedimentos úteis para o levantamento de informações em conjunto com as comunidades pesquisadas, onde se consideram as dinâmicas socioeconômicas, culturais e ambientais das mesmas. Prioriza-se, a partir desta metodologia, conhecer o máximo possível de características das comunidades, como origem, população, principais atividades econômicas e, sob o respaldo da análise FOFA, identificar variáveis que afetam o desempenho de uma organização, demonstrando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Assim, o DRP possibilita que haja uma interação

entre o Escritório de Projetos e a comunidade, ao passo que a equipe necessita ir a campo, em reuniões nas quais elabora questionamentos para a comunidade, cujas respostas servem de base para o desenvolvimento do estudo.

Ainda nestas comunidades, o EPEC e o SESI realizaram capacitações como a de culinária com objetivo de promover a habilitação profissional dos moradores, para que estes possam desenvolver atividades alternativas de geração de renda, a partir da manipulação de alimentos. Além disso, realizaram o minicurso intitulado Associativismo, Empreendedorismo e Educação Ambiental, bem como o de Economia do Turismo, ressaltando a importância da atividade turística como propulsora do desenvolvimento, quando organizada e planejada.

3.7 Valoração econômica dos serviços ambientais

Com objetivo de valorar economicamente os serviços ambientais de Áreas de Preservação Permanente (APP), usando como suporte os custos relacionados à tragédia ocorrida em decorrência das chuvas na região serrana do Rio de Janeiro, em janeiro de 2011, no município de Teresópolis, esse projeto é uma parceria em que o EPEC juntamente com outros pesquisadores renomados, na área de valoração dos recursos naturais, estão desenvolvendo na região serrana do estado do Rio de Janeiro, a fim de atender uma demanda do Ministério do Meio Ambiente.

Busca-se, com a execução desse projeto de pesquisa, estimar os custos da tragédia ocorrida em decorrência das chuvas no município de Teresópolis (bairro de Campo Grande e bairro de Bonsucesso); levantar os danos à infraestrutura pública e privada; levantar os custos das ações emergenciais que se seguiram à tragédia; estimar os custos de conservação das APPs; estimar os custos de uma boa gestão ambiental, considerando a recuperação de áreas degradadas e de realocação de assentamentos existentes em tais áreas.

3.8 Participação em eventos

Outra atividade realizada, pelo EPEC, refere-se à apresentação de trabalhos em eventos técnicos e científicos. No ano de 2012, foram elaborados e aprovados sete artigos científicos, apresentados em eventos regionais, nacionais e internacionais, relacionados a seguir:

ANDRADE, J. C. P., OLIVEIRA, K. C. S., SOUZA, P. S. V. N., MARQUES, Rocha, W. K. N. Caracterização Fundiária da Bacia Hidrográfica do Rio Almada. In: **50º Congresso da SOBER 2012**, 2012, Vitória - ES. 50º Congresso da SOBER 2012 (ISBN 978-85-98571-08-9). Disponível em: <http://www.itarget.com.br/newclients/sober.org.br/congresso2012>

ANDRADE, J. C. P., SOUZA, P. S. V. N., MARQUES, BEHRMANN, Daianne G. M., Rocha, W. K. N. Crise e perspectivas da economia do cacau no sul da Bahia. In: **50º Congresso da SOBER 2012**, 2012, Vitória - ES. 50º Congresso da SOBER 2012 (ISBN 978-85-98571-08-9). Disponível em: <http://www.itarget.com.br/newclients/sober.org.br/congresso2012>.

BEHRMANN, Daianne G. M.; ANDRADE, J. C. P.; PIRES, A. P.; OLIVEIRA, K.C.S.; ROCHA, W. K. N.. Análise de viabilidade econômico-financeira da produção de velas artesanais. In: **Congresso Internacional de Administração**, 2012, Ponta Grossa – Paraná.

OLIVEIRA, K.C.S; ANDRADE, J. C. P.; BEHRMANN, Daianne G. M.; PIRES, A. P.; ROCHA, W. K. N.. O papel de agente Empreendedor desempenhado pelo Escritório de Projetos e Consultoria (EPEC). In: **Congresso Internacional de Administração**, 2012, Ponta Grossa – Paraná.

PIRES, A. P., BEHRMANN, Daianne G. M., MARQUES, Rocha, W. K. N., ANDRADE, J. C. P. Caracterização socioeconômica das comunidades de Vila Juerana e Aritaguá localizadas no norte da cidade de Ilhéus-Bahia. In: **VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente**, 2012, Ilhéus - BA. VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente. , 2012.

BARBOSA, C. R.; ANDRADE, J. C. P. O marketing como instrumento de organização da produção na associação de pescadores e marisqueiras de Pedras de Uma. In: **VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente**, 2012, Ilhéus - BA. VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente, 2012.

BEHRMANN Daianne G. M., ANDRADE, J. C. P., OLIVEIRA, K. C. S., Rocha, W. K. N., PIRES, A. P. A contribuição do escritório de projetos no fortalecimento da pesca da comunidade de Pedras de Una no Sul da Bahia. In: **VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente**, 2012, Ilhéus - BA. VII SOBER Nordeste: Políticas Públicas, agricultura e meio ambiente, 2012.

Tem-se, também, como fruto dos trabalhos do EPEC, a busca pela formação profissional de seus colaboradores. Como resultado desse empenho, recentemente, duas bolsistas do seu quadro ingressaram na primeira turma do Mestrado Economia Regional e Políticas Públicas. Soma-se, ainda, a utilização das atividades desenvolvidas pelo EPEC para elaboração de trabalhos monográficos.

4 Considerações finais

Diante do que foi exposto, é possível afirmar, que o EPEC enquanto um agente extensionista possibilita que a cultura empreendedora seja disseminada entre a sociedade, permitindo, através das capacitações, a transferência de técnicas produtivas e comerciais, capazes de despertar o espírito empreendedor dos atores locais, criando condições para que estes possam alcançar a competitividade no mercado, ao aperfeiçoar sua qualificação, tendo acesso à tecnologia e ao crédito. Para isso, o EPEC faz uso de metodologias participativas, de forma a conhecer as dinâmicas locais e particulares, antes de implementar qualquer ação. Visto que conhecer o perfil das comunidades proporciona, além do exercício prático na formação de Administradores e Economistas, a equipe do EPEC desenvolva uma consciência social para com o próximo, à medida que, de certa maneira, passa a conviver com indivíduos que não desfrutam das mesmas oportunidades que as suas. Os projetos sociais, neste sentido, despertam os profissionais para a responsabilidade em trazer melhorias para o ambiente, em se sentir útil para a sociedade, pois, no decorrer do processo de elaboração de projetos, percebe-se que muitos dos moradores depositam esperança na equipe por melhores condições de vida.

Assim, o EPEC busca através de capacitações, ações práticas, elaboração de projetos e pesquisas econômicas tornar-se propagador do desenvolvimento socioeconômico, estando este em consonância com o papel de agente de extensão proposto pelas universidades brasileiras, buscando possibilitar o crescimento e o desenvolvimento local através do empreendedorismo. Para isso, elabora e formata projetos para serem submetidos a agências financiadoras, auxiliando na gestão dos mesmos quando aprovados. Neste sentido, é importante ressaltar o papel das agências financiadoras de ações de pesquisa e extensão, como a FAPESB, por exemplo, na consecução dos objetivos extensionistas das instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- BACELAR, Tânia. **As Políticas Públicas no Brasil: heranças, tendências e desafios**. S/d. Disponível em: <http://franciscoqueiroz.com.br/portal/phocadownload/gestao/taniabacelar.pdf>. Acesso em: 22 jan.2013.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento no Brasil**. Organizado por André Bueno e Lilia Moritz Schwarcz. 2010. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/papers/2010/10.25.Desenv-subdesenvolvimento_Schwarcs-Botelho.15.pdf. Acesso em: 22 jan.2013.
- COSTA, Edmilson. **A globalização e o capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Expressão popular, 2008.
- EVANS, P. **O estado como problema e solução**. São Paulo, **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política, n. 28/29. 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-4451993000100006&script=sci_arttext. Acesso em: 22 jan.2013.
- FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, n. 21, jun. 2000.
- NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades. In: **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n. 3, 2º sem./1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/Cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>. Acesso em: 22 jan.2013.
- OLIVEIRA, Edenis C. de. **Crescimento e desenvolvimento econômico**: a sustentabilidade como modelo alternativo. s/d. Disponível em: http://www.funge.com.br/upload_trabalhos/13_artigoiiforumambiental.pdf. Acesso em: 22 jan.2013.

SACHS, Ignacy. **Inclusão Social pelo Trabalho:** desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=4olfeGx1DRAC&oi=fnd&pg=PA11&dq=Desenvolvimento+e+empreendedorismo&ots=TpclAvYIpA&sig=K9AWWIm7nEYrEiicvs5r-5VRDdg#v=onepage&q=Desenvolvimento%20e%20empreendedorismo&f=false> Acesso em: 15 jun. 2012.

SILVA, Edna L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: http://www.tecnologiaprojetos.com.br/banco_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-EA067CECB16D%7D_Metodologia%20da%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20UFSC%202005.pdf . Acesso em: 22 jan.2013.